

Comercio de S. Paulo

Director: JOSE MARIA DOS SANTOS



ANNO XIV

ASSIGNATURAS
Anno... 28000 || Semestral... 15000
Extraordinario... 600

São Paulo — Sexta-feira, 18 de maio de 1906

Redação e Officinas
Rua de S. Bento, 95-B
TELEPHONE 620

NUM. 4694

Pelo respeito, para a sympathia

Apesar dos danos causados á propriedade no trecho da linha da Paulista entre Jundiaby e Campinas, nós ainda acreditamos que, para honra da nossa civilização e dos costumes ordeiros da população de S. Paulo, a greve, que tanto nos tem sobressaltado nestes últimos dias, chegue ao seu termo, sem que a nossa terra seja manchada de uma mancha triste de sangue.

Está nisto o maior interesse dos operários em greve, e estamos certos de que, se os animarem propósitos firmes de prudência e de calma, encontrarão nas autoridades, sob a inspiração sensata e patriótica do sr. presidente do Estado, o melhor auxilio para se atingir a esse fim todo de respeito á Lei e de humanidade.

E' preciso que os operários, nas attribuições em que naturalmente se encontram, nunca se esqueçam de que acima de todas as solicitações impulsivas e irrefletidas deve ser collocado o respeito da Lei e das instituições da sua Patria.

Qualquer que seja a situação a que tenham chegado na lucta que julgam conveniente nos seus interesses, nunca deixem de manter bem viva o bem clara a consciência de que estão sob a protecção das instituições de um país livre, de cuja felicidade geral depende a felicidade individual de cada um e de cada familia.

Antes de se atirarem em resoluções extremas e sempre inefficazes, lembrem-se de que em S. Paulo ha um governo no qual inspira um espirito liberal e capaz de comprehender todas as vicissitudes dessa lucta, que tambem vai chegando a inquietar a America do Sul e os interesses raseos do Estado e do nosso progresso.

As violências só servem para depor contra a organização moral de quem as pratica, e se os operários se mantiverem sempre numa attitude calma e digna de homens civilizados, mesmo que não cheguem a atingir a realização das suas esperanças, pelo menos terão conservado a confiança dos seus concidadãos e sobre elles estará constantemente aberta a protecção salutar das leis que nos regem e nos defendem.

E' dentro da comprehensão justa da Patria e obediencia nos altos interesses da collectividade nacional que se podem vir a corporificar e fazer realidade todos os ideaes, por mais adequados e extranhos que pareçam nos primeiros momentos da sua enunciação.

Sabham os quatro mil cidadãos de nossa Patria digna e livre, que pelas linhas da Paulista se dispersam numa expreão de protesto em defesa do que julgam seu direito, respeitar a Lei, e assim respeitando-se a si próprios, ter-se-á imposto ao respeito e á sympathia de todo o país que ansiosamente os observa.

O Ministerio da Guerra japonês resolveu ex pôr, como trophéo de guerra, o bello leito, com colchão de molas, onde dormia o general Kuropatkin.

Este leito caiu em poder dos japonezes na batalha de Mukden. Na cabeceira foi agora collocada uma inscrição, dizendo que tambem o general Oyama dormia nelle, mas como dormiu um verdadeiro guerreiro, isto é, sem colchão nem travesseiro.

Da Avenida Central

16 de Maio
Só no ultimo Domingo se soube, por uma noticia publicada no *Journal de Commercio* e não reproduzida nas outras folhas, que Antonio Cambiasso falleceu, ha mais de um mez, numa fazenda da Barra do Itararé.

Antonio Cambiasso, cujo nome não pode ser completamente estranho aos leitores, era o conhecido negociante de quadros, moveis antigos e mais objectos de arte, que foi, durante alguns annos, proprietario do grande estabelecimento de *Paga Vista*, da rua de Ovidio, precursor da *Casa Colombo*, da *Torre Eiffel* e do *Coronel de Vieira*. Ultimamente abriu na mesma rua o *Galeria Cambiasso*, que acabou por uma especie de suicidio, quando, por um malho em que foi tudo vendido, se correu do marilhão.

Pode-se dizer que Cambiasso concorreu para despertar no Rio de Janeiro o gosto pelas belle-artes, e, neste particular, a sua falta não deixará de ser sensivel. Ah! está porque lhe consuro estas linhas. Elle veio de Portugal ainda muito novo, e até se estabeleceu com o *Prospero*, nenhuma velleidade tivera de abandonar o commercio de pinturas, sendo, porém, altero naquella casa uma exposição permanente de quadros modernos e antigos, foi pouco a pouco alargando o seu commercio e os seus conhecimentos em materia de arte. Com a intelligencia e a memoria de que disponha, e graças á alguns viagens á Europa, viu-se a musica e a literatura, leituras de dictionarios, catalogos, monographias, etc., começou a falar de corda e a ser ouvido e consultado.

Canso em terra de cigoi, quem tem um filho e rei, Cambiasso, que tinha um e meio (uma mãe a dizer que tivesse os dois), desvencou o negocio, vendendo e reprodazendo muita coisa preciosa e muito coisa que não valia nada, e conseguiu ganhar dinheiro.

Dizem que não tripudava em assignar qualquer quadro velho com um nome illustre, e impuigi go pra por ler a muita gente que se não quisera a sua não acabava a sua telema. Não sei, não sei, não sei, não ha duvida que elle tinha delicias de luctuar. Um dia, para provar que o seu gosto pela pintura tinha uma razão atavica, affirmou-me a certo que descendia do famoso pintor italiano Luca Cambiasso, que florecceu no século XVI.

O caso é que quem o copia não o levava preso, tanto mais que, além de intelligente e affectionado em cavalleiro de fina educação, fosse ou não fosse descendente de um aristocrata illustre, e possua um raro excepcional para descobrir e descobrir ornamentos de arte. No seu estabelecimento havia sempre alguma coisa digna de ser vista e admirada.

Não sei o que fez em si que não fez esse homem, em cujas mãos rola tudo dinheiro, para morrer pauperissimo, — do pobre, que a vida, desconfianças senhores, occasio a noticia do seu fallecimento por não ter recebido nada ou pouco.

Isso prova que os brasileiros não fazem a felicidade nem das cigarras que as cultivam nem das formigas que as exploram.

O DIA

HOJEM
O sr. dr. presidente do Estado mandou o seu ajudante de ordens cumprir o sr. Sanches Mesquita, vice-consul da Hespanha, por ser o dia do aniversario natalicio do rei Alfonso XIII.

O sr. dr. Godoy Sobrinho, juiz da 3.ª vara criminal, pronunciou os srs. Guilherme Tark Filho e Guilherme Cook.

Concluiu aberta, das 11 horas da manhã ás 4 da tarde, a exposição de quadros do pintor Benedito Calisto.

Echos
O TEMPO
(COMMISSÃO GEOGRAPHICA E GEOLOGICA)

Barometro a 0,6 de 7 horas da manhã 700,3 mm. 2 horas da tarde 698,6 mm. 9 horas da noite de hontem, 701,2 mm.

HOJE
Concluiu aberta, das 11 horas da manhã ás 4 da tarde, a exposição de quadros do pintor Benedito Calisto.

Aos illustres srs. drs. Carlos de Campos e Theodoros de Carvalho, o *Comercio de S. Paulo* agradece o formal desmentido, que suas senhorias mandaram inserir hontem na primeira columna da *Gazeta*, das imputações cavilozas que se faziam por ali desvirtuando a nossa conducta e a da greve.

E muito ponderamos também nos confessions pela reclamação a nossa tiragem, que, no exage, revelo dizer de suas senhorias, está causando injeção aos nossos collegas do *Estado*.

Haverá hoje despacho collectivo dos srs. secretarios com o presidente do Estado.

As camaras Municipais de Uberlândia, em Minas e S. José dos Campos, neste Estado, cum primarmente o sr. presidente do Estado, pela attitude que tem assumido na questão da valorização do café.

Realizar-se no dia 22 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, em Fátima, uma festa de caridade cujo fim é auxiliar a fundação de um estabelecimento de irmãos enfermeiros, que tem em domicilio de doentes ricos ou pobres.

O sr. coronel Balagny apresentou hontem aos srs. drs. presidente do Estado e secretario de Justiça o sr. Stati Müller, sargento do regimento de 4.º comaristas do exercito francez e que vem instruir o nosso regimento de cavalleiros com o posto de tenente.

O sr. presidente do Estado mandou hontem cumprimentar o sr. Sanches Mesquita, consual da Hespanha nesta capital, por motivo do aniversario do soberano daquella nação.

A Sociedade Paulista de Agricultura, o sr. dr. Ignacio Tezta, deputado pelo Italico, enviou o seguinte telegramma: «Comissão Permanente de Recolhas recebeu que não existam prezos para a produção e exportação do acaçaz brasileiro, ficando garantida a concordancia do mercado municipal sem penalidade de direitos complementares.

Congratulo-me pela victoria completa dos agricultores e industrias de acaçaz.

As mesmas srs. o sr. dr. Siquiera Campos telegraphou agradeccendo e congratulando.

Requerer carta de advogado para a reconstrução de Ilhéus, o sr. José Ilhéus Freitas, e foi designado o dia 22 do corrente, no Tribunal de Justiça, para ter lugar o exame, sendo nomina dos examinadores os srs. drs. José Abranches e Gabriel de Roraima.

No dia 19 do corrente, haverá sessão de Camaras reunidas no Tribunal de Justiça, a fim de informar ao Governo, sobre os pedidos de permuta que solicitam os licenciados José do Amparo Barros, da comarca de Barra Negra e J. H. da Anuncia da Rosa Furtado, da de Piraquara.

O Convenio

O futuro presidente da Republica declara-se favoravel ao Convenio de Taubaté

O sr. dr. Afonso Penna, na conferencia que teve ante-hontem com o sr. conselheiro Rodrigues Alves, declarou-se de acordo com as medidas propostas pelos presidentes de S. Paulo, Mineiro e Rio de Janeiro, no Convenio de Taubaté.

Essa como o *Journal de Commercio*, em a sua primeira pagina de hontem, nos dá esta noticia:

«Era natural que os chefes do chamado *bloco* procurassem obter do dr. Afonso Penna a sua ultima palavra acerca das duas questões dominantes, a fixação do cambio e a valorização. Ao que nos consta, s. ex. é a favor do convenio de Taubaté ou de alguma medida equivalente; e quanto ao cambio, approva a criação de uma Caixa de Resgate acompanhada de um fundo de amortização do papel-moeda, fixando-se o cambio a 15 ou 16, preferindo s. ex. a taxa de 15 pence por 18. Entende ao mesmo tempo o presidente eleito que seus amigos deveriam procurar o sr. presidente da Republica e agir de harmonia com elle, evitando todos os attritos.

Neste sentido consta que s. exa. fallará ao sr. dr. Rodrigues Alves e que hontem, ao despedir-se delle, referiu-lhe que de esse mesmo modo se externará no palacio de S. Domingos ao futuro vice-presidente e outros amigos ali presentes no jantar de hontem.

Respondeu-lhe o sr. presidente da Republica que a sua opinião sobre o assumpto esta claramente expressa na sua *Mensagem* e que desta posição que tomou deliberadamente, após ancioso estudo de todas as faces das duas questões, não ha retractação possivel. No que concerne a auxiliar a lavoura do café, s. exa. examinará, como é de seu dever, com toda a attenção e sympathia, qualquer plano *praticavel* que lhe apresentar o Congresso; mas a fixação do cambio a qualquer taxa que seja e a valorização, como é proposta pelo Convenio, nunca poderiam ter a sua approvação.

E como o sr. Afonso Penna tem ouvido os amigos a que se referiu, aconsellhou o sr. presidente que attendesse tambem ao sr. dr. Jorge Tibiriçá, que representa o Estado que mais café produz e que, é muito sabido, sempre entendeu que as duas questões, da fixação do cambio e da valorização, deviam ser separadas uma da outra.

São estas as informações que colhemos do que se tem passado nestes últimos dias. Informam-nos que os cavalleiros presentes ante-hontem em S. Domingos se não comprometeram a sustentar uma taxa definitiva para a Caixa e o que ficou assentado foi promover o Convenio em geral, com a Caixa e sua emissão.

O tom azedo com que o *Journal* dá esta noticia está mostrando a sua contrariedade...

Para toda a Nação, porém, o sr. conselheiro Afonso Penna representa de agora em diante uma grande esperanza. A sua decisão franca em apoiar a maior aspiração das classes produtoras, revela no futuro presidente da Republica todo o animo patriótico que faltou ao sr. Rodrigues Alves.

Nas linhas da Companhia Paulista A GRÉVE



O ajustado-mechante Manuel Piani, sua senhora e um filho

Em todas as notas que têm sido dadas pela imprensa sobre a greve ainda nada foi dito em relação ao modo de pensar do sr. dr. Jorge Tibiriçá.

Hontem, quando por uma impressão exacta do modo de sentir do chefe do governo paulista, e tambem para informar o modo de pensar de cada um de nós que, pela actividade e com a presença do nosso representante em Jundiaby, somos os unicos a receber, estive-nos no Palácio do Governo.

O sr. dr. Jorge Tibiriçá allia para os acontecimentos que se têm desenvolvido no interior do Estado com a calma tranquillidade e a segurança de quem conhece profundamente seu dever e está disposto a cumprir o seu, não tem o minimo gesto de impaciencia ou de descontentamento.

Logo que fizemos passar o nosso cartão, fomos por s. ex. delicadamente recebidos, num das salões do Palácio, onde se conversava com algumas personalidades da alta politica do Estado.

O sr. dr. Jorge Tibiriçá encara serenamente como se vai pensando. Como ha fallamos da intervenção mediadora do governo para a cessação da greve, disse s. ex. que o papel do governo, não tendo sido para isso aliciado, só podia ser o de prevenir os excessos que por acaso viessem a perturbar a ordem publica. Nesse sentido, disse s. ex., já formo tomadas as providencias necessarias, lamentando apenas que as forças cívicas para as linhas da Paulista não chegassem a tempo de evitar os estragos de que abuzo damos noticia.

Fallamos então a s. ex. dos recios que se têm manifestado, de um prolongamento da greve por outras Estradas de Ferro do Estado. Respondeu o sr. presidente que, estando tomadas já todas as medidas ao alcance do governo, para proteger a propriedade e a liberdade do trabalho, só resta esperar os acontecimentos e então proceder de accordo com a comprehensão justa e fiel da Lei.

S. ex. acredita firmemente que não se dêem choques entre a policia e os operários, pois tendo força ordena expressas de egring-se á manutenção da ordem e a guarda dos pontos em que houver perigo de algum estrago ou dano, tambem se dá de esperar que os operários não procurem atacar os soldados.

A Lei ha de ser cumprida, disse caladamente, mas com segurança, o sr. presidente do Estado. Os culpados que houverem verificados, hão de ser processados e todas as responsabilidades devidamente apuradas.

A's nove horas e um quarto da noite fomos recebidos pelo sr. conselheiro Antonio Prado, em sua residencia.

S. ex., com a fidalgia gentileza que em todo para com a imprensa em todo o decurso dos acontecimentos, logo nos prestou todas as informações sobre o ocorrido em Jundiaby durante o dia de hontem. Disse-nos o sr. conselheiro que hontem pela manhã chegou a Jundiaby um trem conduzindo vinte e tantos machinistas e foguistas, contratados nesta capital para substituir aqueles que se acham em greve.

Os novos empregados, logo que chegaram ali, iniciaram, sob a direcção do dr. Menelade, o trabalho de preparação das locomotivas para o serviço, já se achando actualmente cinco dessas machinas em perfeito estado de serem utilizadas.

A's dez horas da manhã, fez o sr. conselheiro Prado seguir um trem de inspecção destinado á reparação da linha até Campinas. Esse trem, que ha guarnecido por vinte e cinco praças de policia, sob o commando de um affozes, levando o pessoal necessario aos concertos que fossem precisos, fez o percurso de Jundiaby a Campinas em dez horas, tendo ali chegado as oito horas da noite de hontem. A linha nella-se-se damnificada em diversos pontos. Viam-se trilhos arrancados e atirados ao matto; em outros pontos as placas de junção haviam sido arrancadas; encontraram-se grandes pragas encravadas nas junções dos trilhos e diversas armadilhas preparadas para os trens, e o transito dos trens, como podes, etc.

Accrescentou s. ex. que amanhã fara com os primeiros trens de passageiros entre Campinas e Jundiaby, devendo o trafego desta linha ficar restabelecido no mais breve prazo possivel, com o pessoal que ali se achava e o outro que deve chegar hoje do Rio de Janeiro.

ão fosse absolutamente admissivel o caracter de violencia que a intriga clamorosa e estreita lhe procurou empastar aqui em S. Paulo.

De resto, a todos os demais reportes que na estação se achavam e que seguiu todos os passos de s. ex., tambem o sr. conselheiro pediu que expressasse que as noticias lhe fossem fornecidas, não permitindo que continuassem a acompanharlo.

Nisto tudo não só vemos motivos para elogiar a irresistivel actividade do nosso representante, sem o que não chegaríamos a dar ao publico informações completas como temos dado.

Continua a greve geral dos operários, rabalhadores da conserva e mais empregados da Companhia Paulista e o commercio de Jundiaby e Rio Claro, solidarios com elles, fecho hontem as suas portas.

Foi essa a nota mais importante do dia de hontem.

Quantos nos grevistas, continuam, como de nos o nosso activo e correcto correspondente em Jundiaby, na mesma attitude.

Os telegrammas e noticias que abaixo publicamos, e que obedecem ao mesmo espirito de imparcialidade, simplesmente informadora, melhor orientarão os nossos leitores sobre a continuação do movimento grevista.

Os nossos collegas do *Alpha*, dirigiram nos o seguinte telegramma: Rio Claro 17 (A's 5 e 36 da tarde)

Aqui estão cortadas todas as communições.

As linhas telegraphicas da Paulista estão cortadas. Os telegraphistas abandonaram o serviço.

Todo o commercio desta cidade, em signal de solidariedade com os grevistas, fecho as suas portas.

A Associação Commercial recebeu o seguinte telegramma: «S. Paulo, 17—Comercio de Jundiaby, seriamente prejudicado com a greve da Paulista, pede vossa intervenção (isto acaba.)»

A Associação Commercial desta capital votou hontem a seguinte moção do directoria:

«A Associação Commercial de S. Paulo e a industria do Estado, vista do commercio e embarcada em seu funcionamento normal, pela brusca paralyzação de movimento na principal artéria de seu organismo

A commoção é profunda e não ha meio de medir a extensão do mal; — não é dado prever a que consequencias poderá attingar esse desforço de uma corporação que resolve empregar a energia collectiva num trabalho de desorganização que, em ultima analyse, ira produzir o maximo dano sobre si mesma. A greve que paralyza de chocho o movimento das linhas da Companhia Paulista e mediada extrema que não chee a sympathia pela fraqueza de seus fundadores.

A Associação Commercial de S. Paulo não pode calar seus sentimentos de estupefacção ante um movimento, que considera, não uma reacção violenta provocada pela revolta natural dos espiritos contra um attentado do poder, mas a primeira refferença de uma agitação extremamente perigosa.

A Associação Commercial de S. Paulo, lamentando os successos que trazem inquieto o espirito publico e produz a mais grave perturbação na vida de todo o Estado, condna nas acertadas medidas para pôr fim a este movimento e capazes de evitar a sua reprodução. Não podem estar os mais altos interesses de uma sociedade a mercê dos arrebatamentos a que possam ser arrastados quaisquer agremiações.

A bem do commercio, da industria, da lavoura de todo o Estado de S. Paulo; a bem da sorte do mesmo proletariado, pede a Associação Commercial de S. Paulo ordem e harmonia entre todos os factores do bem estar e do progresso do Estado de S. Paulo.

S. Paulo, 17 de maio de 1906.— Augusto C. da Silva Telles, presidente, Gamillo Saupaya, vice-presidente, Luis G. de Magalhães, Nicola Paglioli Carboni, Evaido Falchi.

A Liga Operária de Jundiaby, pedimos a publicação do seguinte:

COMPANHEIROS DA FEDERAÇÃO
Na noite de hontem para hoje (de 16 para 17), a administração da Companhia Paulista mandou espalhar força armada por toda a linha, deixando 1 praça de 100 cm 190 metros, segundo dizem, e na manhã de hoje achou-se a linha interrompida em varios pontos. Dizem terem retornado trilhos da mesma.

Os operarios em greve protestam contra estes actos de vandalismo attribuindo-os a mesma Companhia, com o fim de nos prejudicar, e tanto mais evidente torna-se esta suspeita, considerando-se que a linha ficou em bom estado até que não foi guardada pela policia.

Comunicamos mais que as forças de infantaria e cavallaria, aquarteladas nas officinas, procuraram e agrediram durante a mesma noite, com palavras e actos aggressivos os guardas da officina, e

com preços
bommas, até
il outras affec
se com saúde
mes qualida.
e vendas
S
VENTILADORES
PAULA
EM
ARROZ
EM
COCSA
ROZ
CIA
LO
TC...
ira hoje
204
382
—470
812
anno passado,
o, deo o gru
raça, o grupo
Fabrila
erro
do Brasil
de tre
carante de
tamento
tação de
abano.
si. Ca.
rua da
N'ANNA
BUZZO
PALANTE
verificados
em S. Paulo
do Rio de Janeiro
grandes estadas
espectaculo
na HOJE
e extrordinario
veo a grande
de Mukden
e, vera sea a
cidade esta em
historias
spital
uma viagem
a explora
na e represento,
na Jundiaby
109 caballos e 25
e 1500 de todo
de Paulista e a
trato
espectaculo
de 2 horas de
no hontem
de do Fallorio
A grande que
ar-
reço
etc.,
LO

INTERIOR

INDIAHY, 17
de telegraphi e respeito da
é absolutamente verdadeiro.

INDIAHY, 17
grève na fabrica «S. Bento», dos
Bento Pires & C. foi motivada pela
que dos preços do trabalho, que de
dia, foram baixados gradualmente

Secundo
Senado foi lido e mandado a impri-

Camara
a sessão de hoje nada houve além

Convento de Taubaté
parece que o projecto sobre a valoriza-

Loterias Nacionais
fiscal das loterias nacionais repro-

Construção de navios
O sr. Julio de Noronha, ministro da

Força policial
O commandante da força policial pe-

Manobras duplas
Foram transferidas para a outra se-

As festas de 25 de maio
No dia 24 do corrente, anniversario

Conselho Municipal
O conselho municipal vai abrir um con-

Emprestimo chileno
O Congresso approvou a emissão de

RUSSIA
PETERSBURGO, 17
Prisão de um assassino

Interior (cont.)
recomendando-lhe
condições em que

Interior (cont.)
a endemeta da
de depositos de

Interior (cont.)
recomendando-lhe
condições em que

Interior (cont.)
recomendando-lhe
condições em que

Interior (cont.)
recomendando-lhe
condições em que

Interior (cont.)
recomendando-lhe
condições em que

Interior (cont.)
recomendando-lhe
condições em que

Interior (cont.)
recomendando-lhe
condições em que

Interior (cont.)
recomendando-lhe
condições em que

Interior (cont.)
recomendando-lhe
condições em que

Interior (cont.)
recomendando-lhe
condições em que

Interior (cont.)
recomendando-lhe
condições em que

Interior (cont.)
recomendando-lhe
condições em que

Interior (cont.)
recomendando-lhe
condições em que

Interior (cont.)
recomendando-lhe
condições em que

Interior (cont.)
recomendando-lhe
condições em que

Interior (cont.)
recomendando-lhe
condições em que

Interior (cont.)
recomendando-lhe
condições em que

Interior (cont.)
recomendando-lhe
condições em que

Interior (cont.)
recomendando-lhe
condições em que

Interior (cont.)
recomendando-lhe
condições em que

Interior (cont.)
recomendando-lhe
condições em que

Interior (cont.)
recomendando-lhe
condições em que

EXTERIOR

(Serviço especial do "Commercio")

FRANÇA
PARIS, 17
Um discurso de sr. Thomson

Manifestações de grévistas
Os operarios em greve fizeram hoje

As alfândegas
(Officio)
A Inglaterra pediu a China explicações

ARGENTINA
BUENOS AIRES, 17
Congresso Pan-Americano

Presidente Alcora
O presidente da Republica, sr. Figueroa

Congresso de catholicos
Brevemente se reunirá nesta capital

PORTUGAL
LISBOA, 17
O fallecimento

A greve em Cagliari
Os operarios estão em attitude calma

Um drama da cañala Margarida
Brevemente sera representada nesta

Resoluções do Consistorio
Na proxima reunião do Consistorio se

(SERVIÇO DA HAVAS)
PARIS, 17
Um discurso de sr. Thomson. Di-

FRANÇA
PARIS, 17
Um discurso de sr. Thomson. Di-

FRANÇA
PARIS, 17
Um discurso de sr. Thomson. Di-

FRANÇA
PARIS, 17
Um discurso de sr. Thomson. Di-

FRANÇA
PARIS, 17
Um discurso de sr. Thomson. Di-

FRANÇA
PARIS, 17
Um discurso de sr. Thomson. Di-

FRANÇA
PARIS, 17
Um discurso de sr. Thomson. Di-

FRANÇA
PARIS, 17
Um discurso de sr. Thomson. Di-

FRANÇA
PARIS, 17
Um discurso de sr. Thomson. Di-

FRANÇA
PARIS, 17
Um discurso de sr. Thomson. Di-

FRANÇA
PARIS, 17
Um discurso de sr. Thomson. Di-

FRANÇA
PARIS, 17
Um discurso de sr. Thomson. Di-

FRANÇA
PARIS, 17
Um discurso de sr. Thomson. Di-

FRANÇA
PARIS, 17
Um discurso de sr. Thomson. Di-

FRANÇA
PARIS, 17
Um discurso de sr. Thomson. Di-

FRANÇA
PARIS, 17
Um discurso de sr. Thomson. Di-

FRANÇA
PARIS, 17
Um discurso de sr. Thomson. Di-

FRANÇA
PARIS, 17
Um discurso de sr. Thomson. Di-

FRANÇA
PARIS, 17
Um discurso de sr. Thomson. Di-

FRANÇA
PARIS, 17
Um discurso de sr. Thomson. Di-

FRANÇA
PARIS, 17
Um discurso de sr. Thomson. Di-

FRANÇA
PARIS, 17
Um discurso de sr. Thomson. Di-

FRANÇA
PARIS, 17
Um discurso de sr. Thomson. Di-

FRANÇA
PARIS, 17
Um discurso de sr. Thomson. Di-

FRANÇA
PARIS, 17
Um discurso de sr. Thomson. Di-

FRANÇA
PARIS, 17
Um discurso de sr. Thomson. Di-

FRANÇA
PARIS, 17
Um discurso de sr. Thomson. Di-

FRANÇA
PARIS, 17
Um discurso de sr. Thomson. Di-

HESPANHA

MADRID, 17
Planos financeiros em estudo

Propaganda republicana
Os republicanos estão resoluídos a or-

Disturbios em Córdoba
Na provincia de Córdoba deram-se

BOLIVIA
LA PAZ, 17
A policia continua em franca actividade

ITALIA
GENOVA, 17
O fallecimento

ITALIA
ROMA, 17
A greve em Cagliari

ITALIA
ROMA, 17
A greve em Cagliari

ITALIA
ROMA, 17
A greve em Cagliari

ITALIA
ROMA, 17
A greve em Cagliari

ITALIA
ROMA, 17
A greve em Cagliari

ITALIA
ROMA, 17
A greve em Cagliari

ITALIA
ROMA, 17
A greve em Cagliari

ITALIA
ROMA, 17
A greve em Cagliari

ITALIA
ROMA, 17
A greve em Cagliari

ITALIA
ROMA, 17
A greve em Cagliari

ITALIA
ROMA, 17
A greve em Cagliari

ITALIA
ROMA, 17
A greve em Cagliari

ITALIA
ROMA, 17
A greve em Cagliari

ITALIA
ROMA, 17
A greve em Cagliari

ITALIA
ROMA, 17
A greve em Cagliari

ITALIA
ROMA, 17
A greve em Cagliari

ITALIA
ROMA, 17
A greve em Cagliari

ITALIA
ROMA, 17
A greve em Cagliari

ITALIA
ROMA, 17
A greve em Cagliari

ITALIA
ROMA, 17
A greve em Cagliari

ITALIA
ROMA, 17
A greve em Cagliari

ITALIA
ROMA, 17
A greve em Cagliari

ITALIA
ROMA, 17
A greve em Cagliari

ITALIA
ROMA, 17
A greve em Cagliari

ITALIA
ROMA, 17
A greve em Cagliari

ITALIA
ROMA, 17
A greve em Cagliari

ITALIA
ROMA, 17
A greve em Cagliari

ITALIA
ROMA, 17
A greve em Cagliari

ITALIA
ROMA, 17
A greve em Cagliari

ITALIA
ROMA, 17
A greve em Cagliari

ITALIA
ROMA, 17
A greve em Cagliari

ITALIA
ROMA, 17
A greve em Cagliari

ITALIA
ROMA, 17
A greve em Cagliari

ITALIA
ROMA, 17
A greve em Cagliari

RUSSIA

MADRID, 17
Missões Argentina e Oriental

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

RUSSIA
PETERSBURGO, 16
A resposta à fala do throno

ESTADOS-UNIDOS

WASHINGTON, 17
Ministro na Noruega

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

AVULSOS
MADRID, 17
As cañaras municipales de Santa Cruz

NOTAS DE BERLIM

Berlim, 22 de abril de 1906

As relações italo-germanicas e o recente telegrama do Kaiser...

A policia de Berlim procedeu ultimamente com todo rigor a expulsão...

Um homem original parece ser um vereador da Camara de Würzburg...

Ele deseja crear um imposto para soldos e soldos e um imposto para cascas...

Outros, entendo que se devia obligar as egreja...

Outros, entendo que se devia obligar as egreja...

Outros, entendo que se devia obligar as egreja...

Outros, entendo que se devia obligar as egreja...

Outros, entendo que se devia obligar as egreja...

Outros, entendo que se devia obligar as egreja...

Outros, entendo que se devia obligar as egreja...

Outros, entendo que se devia obligar as egreja...

Outros, entendo que se devia obligar as egreja...

Outros, entendo que se devia obligar as egreja...

Outros, entendo que se devia obligar as egreja...

Outros, entendo que se devia obligar as egreja...

Outros, entendo que se devia obligar as egreja...

Outros, entendo que se devia obligar as egreja...

Outros, entendo que se devia obligar as egreja...

Outros, entendo que se devia obligar as egreja...

Outros, entendo que se devia obligar as egreja...

Outros, entendo que se devia obligar as egreja...

Outros, entendo que se devia obligar as egreja...

Outros, entendo que se devia obligar as egreja...

Outros, entendo que se devia obligar as egreja...

Outros, entendo que se devia obligar as egreja...

Outros, entendo que se devia obligar as egreja...

Outros, entendo que se devia obligar as egreja...

Outros, entendo que se devia obligar as egreja...

Outros, entendo que se devia obligar as egreja...

Outros, entendo que se devia obligar as egreja...

Outros, entendo que se devia obligar as egreja...

Outros, entendo que se devia obligar as egreja...

Outros, entendo que se devia obligar as egreja...

Outros, entendo que se devia obligar as egreja...

Outros, entendo que se devia obligar as egreja...

Outros, entendo que se devia obligar as egreja...

Outros, entendo que se devia obligar as egreja...

A colonização das nossas terras

A excursão do Dr. Carlos Botelho

Pelo sertão e pelo littoral

(CONTINUAÇÃO)

8 de Maio de 1906, em S. Paulo

Fronteira à vasta edificação em que estava...

Essa fronteira

Em Campinas

Da Cidade, de 17: Continuo hontem o movimento grevista...

Em Rio Claro

Os nossos leitores, diariamente, e desde as primeiras horas da manhã...

Paris - No Grand Palais



Saída de 1906 - Retrato da princesa de W., por Kowalsky

"Comercio de S. Paulo"

Os nossos leitores, diariamente, e desde as primeiras horas da manhã...

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA

A sua industria e o seu commercio - Millionarios arruinados

Vida social

ANNIVERSARIOS - Fazem annos hoje: A senhorita Celestina Toledo...

NASCIMENTOS

Nasceu em Santos a ventura de possuir uma...

homenagem e que podera para attenção...

Telegrammas

Servico especial do Comercio de S. Paulo

INTERIOR

JUNDIAHY, 18 - O sr. Bento Pires, proprietario da fabrica...

Bundes electricos

Devido a uma outra proposta de City of Improvement...

Construcao de navios

O sr. Leopoldo de Bellinas, industrial de Foz de Iguaçu...

Alfandega de Santos

Brevemente sera feita modificação no quadro de pessoal da alfandega de Santos.

Camara

A sessão da hoje consistiu apenas de leitura da acta da anterior...

Secundario

Foi recolhido e proclamado senado por Scarpio o sr. Coelho e Campos.

Escola Naval

O sr. contralmirante Huet Bacellar pediu demissão do cargo de director da Escola Naval.

Escola Naval

O motivo que levou a, a assim proceder deve-se a um aviso do ministro da Marinha...

Regulamento dos corpos

O sr. marechal Argollo, ministro de Guerra, approvou o regulamento do serviço interno dos corpos.

EXTERIOR

FRANÇA

PARIS, 18 - Os principes de Galles

São operados nesta capital os principes de Galles...

Um duelo

O major Briant desafiou ao sr. Bonaventura...

Os principes de Galles

A imprensa commenta a presença de barões alemães...

ES

ES - O rei lido pelo gação de (SER)

PARIS - Infort virtude o major sr. Bum NANS

FORAN - O Foran Gou opposto

Consta conspiciu Foram? necessaria ROMA, 2 Certe li pretendo alliança LISBOA, 1 Reim: 1 Os repu cios em p A situ ES! WASH O perig

Nova conspiração
Consta que a policia descobriu nova conspiração monarchista.
Foram tomadas todas as providencias necessarias.

ITALIA
ROMA, 18
A triplice alliança
Certe insistentemente que o governo pretende denunciar o tratado da triplice alliança.

PORTUGAL
LISBOA, 18
A situação do reino
Reina grande agitação em todo o paiz. Os republicanos percoeram as provincias em propaganda de suas ideias. A situação geral do paiz é melindrosa.

ESTADOS UNIDOS
WASHINGTON, 18
O perigo allemão—O embaixador allemão
Os jornaes publicam uma carta do barão Sternberg, embaixador allemão, dizendo não ser tão grande como se tem dito o numero de allemães no Brasil e que o perigo allemão não passa de uma plantação.

ARGENTINA
BUENOS AIRES, 18
O dr. Pereira Passos
La Nación, jornal desta capital, presta, em seu numero de hoje, um homenagem ao dr. Pereira Passos, prefeito municipal do Rio de Janeiro, de quem publica o retrato, acompanhado de palavras elogiosas.

O estado sanitario
A imprensa, a despeito do que diz em contrario a directoria de hygiene, diz que grassa uma epidemia grave nesta capital.

BOLIVIA
LA PAZ, 18
Falsificação de notas
O consul do Chile, sr. Martinez, preso como implicado na falsificação de notas do Banco Nacional, tentou suicidar-se na prisão, não tendo, porém, levado a effeito o seu intento por ter sido impedido.
A policia continúa em diligencias.

Empresa de automoveis
Uma empresa de automoveis, organizada nesta capital, propõe-se a fazer transportes de cargas até Oruro.

CHILE
SANTIAGO, 18
Banquete ao sr. Lazenno
Ao sr. Fernando Lazenno, candidato a presidencia da Republica, foi oferecido um banquete pelos seus amigos politicos.

Empresa de automoveis
Uma empresa de automoveis, organizada nesta capital, propõe-se a fazer transportes de cargas até Oruro.

EQUADOR
QUITO, 18
O presidente da Republica
Ganha terreno a propaganda iniciada contra o actual presidente da Republica, sr. Alfaro, e em favor do antigo sr. Garcia, cuja volta ao poder é geralmente desejada.

Os armamentos do Perú
Toda a imprensa desta capital occupa-se com a posição que quer assumir o Perú na America do Sul.

ESTADOS UNIDOS
NOVA-YORK, 18
Questão com o Panamá
Consta que o governo norte-americano pretende intervir directamente perante o governo do Panamá, para evitar que arrebente uma revolução, que viria prejudicar as obras do canal, visto como toda a população, essencialmente anti-yunker, e presa de extraordinaria excitação.

A presidência de Venezuela
Tem provocado comentarios da imprensa a attitude do general Gomez, presidente da Venezuela, contrariando a politica seguida no exterior pelo general Castro.

HESPAHIA
MADRID, 18
Crise ministerial
Corre boato de que a crise que seria motivada pela não dissolução das cortes foi resolvida para depois do casamento do rei Alfonso.

Casamento do rei Alfonso
Trabalha-se activamente nos preparativos para o casamento do rei Alfonso XIII.

NORUEGA
CHRISTIANIA, 18
Felicitações
O rei Haakon tem sido muito felicitado pela passagem da data da promulgação da Constituição.

(SERVIÇO DA HAVAS)
FRANÇA
PARIS, 18
Um duello
Informa o jornal L'Éclair que, em virtude dos artigos publicados no Matin, o major Driant enviou testemunhas ao sr. Bonnavarilla.

NANCY, 18
Julgamento de padres
Foram julgados e absolvidos os padres La Gour e Claude, presos por se haverem opposto aos inventarios das egrejas.

MARROCOS
MEILLHA, 18
Res. a. de hespanhoes
Fracassaram as negociações iniciadas para o resgate dos hespanhoes sequestrados pelo kabila Bocoya.

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 18
O governo da Venezuela
Segundo as noticias publicadas pela imprensa desta capital, o general Cypriano de Castro reconiderou o seu acto renunciando o governo da Venezuela e, então, decretou a amnistia para todos os presos politicos.

JAPÃO
NAGASAKI, 18
Naufregio
O vapor allemão Boon naufragou nas proximidades da ilha de Okinochima. A tripulação foi toda salva e recolhida a Moji.

EGYPTO
PORT-SAID, 18
Naufregio de uma torpedeira
Hontem, a noite, naufragou neste porto uma torpedeira inglesa.
A tripulação foi salva, com excepção de sete homens que pereceram.

PORTUGAL
LISBOA, 18
A rainha da Inglaterra
A bordo do liate Victoria and Albert chegou hoje incognita a este porto a rainha Alexandra, da Inglaterra.

Novo gabinete
O conselheiro João Franco vai apresentar hoje a lista do novo ministério ao rei D. Carlos I.

AUSTRIA
VIENNA, 18
Grève geral
Os operarios filiaes filiaes á União dos Constructores resolveram fazer a geral.

HESPAHIA
MADRID, 18
Praga de gafanhotos
Comunicações chegadas de Mirabe dizem que a população local está muito sobressaltada com os estragos que têm causado os gafanhotos.

Catholicoes Ingleses
O rei Affonso XIII recebeu hoje a comissão de sócios da União Catholica de Inglaterra, a qual veio para assistir ao casamento de sua majestade com a princeza Eua de Battenberg.

ITALIA
ROMA, 18
Pedido de demissão
Dizem os jornaes que o gabinete Sonnino apresentará hoje ao rei Victor Emmanuel III o seu pedido de demissão.

RUSSIA
PETERSBURGO, 18
A tomada de Porto Arthur
Nos jornaes de hoje saliram publicadas as conclusões do imperio instaurado sobre a rendição de Porto Arthur.

ARGELIA
PHILIPPEVILLE, 18
O programma naval francez
O sr. Thomson, ministro da Marinha, actualmente de passagem por este porto, em discurso que fez, disse que o programma naval da França consistia da construção de seis novas unidades de grande valor, que manterão a marinha franceza no segundo lugar que já occupa.

AVULSOS
RIO, 18
Ao sr. conde Henrique, rector da Faculdade de Direito, foi entregue o diploma de honraria de 15 billetes de 1000 rs., vendido ali e premiado com 15 centos de reis.

TETE, 18
A Camara Municipal desta cidade acaba de nomear uma comissão composta dos distinctos cidadãos José Augusto de Toledo, Luiz Alves Correia de Toledo e Antonio Rodrigues para angariarem produções e representarem a mesma no Expositivo Regional de Hapteningue.

OFFICIAES
Decretos assignados
Por decretos de hontem:
De 19 de junho de 1905, o sr. Manoel de Fátima, que, estando subscritor da lista de títulos ao pagamento de pensão de gratificação de professores escolares, não pôde ser attendido a pedido constante do officio de 14 de junho de 1905.

De Jorge Kahn, pedindo carta de naturalização—Requerer em termos.
De Lylla Rabello Coelho, praticante do grupo escolar da Liberdade, pedindo transferência para o grupo Escolar de Moraes—Ao director deste grupo, para informar.
De Luiz Gomes Barros, pedindo inscricao no concurso para o preenchimento da escola de Campo Largo, em Aliboa—Não pôde ser attendido por falta de verbos.
De J. Minicchia Barbosa de Lima, professora complementada, pedindo licença para a escola de Santa Rita, para o ensino de Portuguez e Francês.
De J. Brígida Paula Lopes Ferraria, professora aposentada, pedindo pagamento de vencimentos correspondentes ao periodo de 1º a 15 de fevereiro ultimo—Indeferido.

De J. Sylvia de Carvalho, professora complementada, pedindo licença para a escola de Rio das Pedras—Não pôde ser attendida.

Pagamentos requisitados
De 7412300, aos fornecedores da Escola Politecnica de 1905, aos directores dos grupos escolares de 1905, de despesas feitas com os respectivos expedientes.

Inspectoria geral do Ensino
Declaração informada, transmittida ao sr. secretario do Interior, solicitando o remocio do grupo escolar da Franca para a escola de Santa Casa de Campo Grande, em Mogy das Cruzes.

Secretaria da Agricultura
De 172182, a Eugenio Biliaga, de 1905, 172, a Zermmer, Biboy & C., de 1905, 1905, a Martinielli & C.

Secretaria da Agricultura
De 172182, a Eugenio Biliaga, de 1905, 172, a Zermmer, Biboy & C., de 1905, 1905, a Martinielli & C.

Secretaria da Agricultura
De 172182, a Eugenio Biliaga, de 1905, 172, a Zermmer, Biboy & C., de 1905, 1905, a Martinielli & C.

Secretaria da Agricultura
De 172182, a Eugenio Biliaga, de 1905, 172, a Zermmer, Biboy & C., de 1905, 1905, a Martinielli & C.

Secretaria da Agricultura
De 172182, a Eugenio Biliaga, de 1905, 172, a Zermmer, Biboy & C., de 1905, 1905, a Martinielli & C.

Secretaria da Agricultura
De 172182, a Eugenio Biliaga, de 1905, 172, a Zermmer, Biboy & C., de 1905, 1905, a Martinielli & C.

Secretaria da Agricultura
De 172182, a Eugenio Biliaga, de 1905, 172, a Zermmer, Biboy & C., de 1905, 1905, a Martinielli & C.

Secretaria da Agricultura
De 172182, a Eugenio Biliaga, de 1905, 172, a Zermmer, Biboy & C., de 1905, 1905, a Martinielli & C.

Secretaria da Agricultura
De 172182, a Eugenio Biliaga, de 1905, 172, a Zermmer, Biboy & C., de 1905, 1905, a Martinielli & C.

Secretaria da Agricultura
De 172182, a Eugenio Biliaga, de 1905, 172, a Zermmer, Biboy & C., de 1905, 1905, a Martinielli & C.

Secretaria da Agricultura
De 172182, a Eugenio Biliaga, de 1905, 172, a Zermmer, Biboy & C., de 1905, 1905, a Martinielli & C.

Secretaria da Agricultura
De 172182, a Eugenio Biliaga, de 1905, 172, a Zermmer, Biboy & C., de 1905, 1905, a Martinielli & C.

Secretaria da Agricultura
De 172182, a Eugenio Biliaga, de 1905, 172, a Zermmer, Biboy & C., de 1905, 1905, a Martinielli & C.

Secretaria da Agricultura
De 172182, a Eugenio Biliaga, de 1905, 172, a Zermmer, Biboy & C., de 1905, 1905, a Martinielli & C.

Secretaria da Agricultura
De 172182, a Eugenio Biliaga, de 1905, 172, a Zermmer, Biboy & C., de 1905, 1905, a Martinielli & C.

Secretaria da Agricultura
De 172182, a Eugenio Biliaga, de 1905, 172, a Zermmer, Biboy & C., de 1905, 1905, a Martinielli & C.

Secretaria da Agricultura
De 172182, a Eugenio Biliaga, de 1905, 172, a Zermmer, Biboy & C., de 1905, 1905, a Martinielli & C.

Secretaria da Agricultura
De 172182, a Eugenio Biliaga, de 1905, 172, a Zermmer, Biboy & C., de 1905, 1905, a Martinielli & C.

Hontem, ás 8 horas da tarde, a 1ª
—Hontem, ás 8 horas da tarde, a 1ª sessão do Conselho Municipal, presidida pelo sr. Dr. João Carlos de Castro, deputado federal, a quem apresentamos os nossos sentimentos de pesar.

O enterro realizará-se hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua S. Joaquim, n. 22.

—En Bircalata, o sr. José da Costa Maclaud, funcionario da Companhia Ytana.

—En Ribeirão Preto, d. Rosalina Fernandes.

—Por noticia telegraphica, sabemos que falleceu, no dia 17 do corrente, em Porto Calvo, Estado de Alagoas, em avançada idade, o sr. major Manuel Buarque do Gusmão.

O finado era natural de Pernambuco e no antigo regimen prestou relevantes serviços á causa publica e graças ao seu prestigio exerceu varios cargos de eleição popular tendo sido por muitos annos intendente municipal em Porto Calvo, onde era chefe politico muito estimado. Proclamada a Republica, deixou a politica, retirando-se á vida privada.

O extinto deixa viúva e seis fillos, em treze o qm. o sr. dr. Carlos Buarque de Hollanda, director do Laboratório Piaz Serapiteiro e filho da Escola de Pharmacia.

A toda a familia estadaa enviámos a expressão do nosso pesar.

MISSAS
Realizáse hontem, na igreja de S. Gonzalo, uma missa de animação dia em intenção do capitão de mar e guerra Mello Alvino, emilhado do sr. desembargador José Maria do Valle. Foi celebrante o reverendo padre Manoel Leite, e assistente ao acto grande numero de amigos do finado e de seus parentes.

TRIBUNAES

Tribunal de Justiça
DISTRIBUIÇÃO DE ACTOS EM 18 DE MAIO DE 1905
Cartorio do Escrivão Marques
Revista civil
N. 2967, Cajurá—Dr. curador fiscal das massas fallidas, Vicente do Monte outros; ao sr. Antonio Malheiros.
Aggraves
N. 4560, Piracicaba—Antonio Alves Barbosa e outros, José Antonio Maria e sua mulher; ao sr. Aluísio de Silva.
Embargos
N. 4125, Itambé—Eduardo Silvian Rosa, a Camara Municipal; ao sr. Antonio Paulino.
Cartorio do Escrivão Goncalves
Aggraves
N. 4561, Espírito Santo do Leste—D. Maria Estevam Alves da Luz e sua filha d. Adeli Netto; ao sr. Juvenal Malheiros.
N. 4559, Capital—Antonio Vaz Porto, coronel Silveiro Antonio de Moraes; ao sr. Cunha Cantu.
Forum
O sr. dr. juiz da 2ª vara contrahiu o agravo interposto pelo dr. Clara de Amorim Góes e outros, na execução da sentença que lhes move o sr. Antonio Queiroz dos Santos, e mandou que os respectivos autos subissem a Tribunal de Justiça.

Indicase hoje, no nicho 10, o sumario d' culpa instaurado contra Antonio Solano, denunciado com excesso nas penas do artigo 394 do Código Penal.
Foram inquiridas hontem duas testemunhas no sumario de culpa em que é réu Thomaz Fante, denunciado perante a 4ª vara criminal por crime de falsificação de letras.
O coronel Marcenillo Darío Trigo actua autorizado por alvará do Juiz competente a effectuar a venda de 14 acres pertencentes ao sr. Antonio Queiroz dos Santos, e mandou que os respectivos autos subissem a Tribunal de Justiça.

Indicase hoje, no nicho 10, o sumario d' culpa instaurado contra Antonio Solano, denunciado com excesso nas penas do artigo 394 do Código Penal.
Foram inquiridas hontem duas testemunhas no sumario de culpa em que é réu Thomaz Fante, denunciado perante a 4ª vara criminal por crime de falsificação de letras.
O coronel Marcenillo Darío Trigo actua autorizado por alvará do Juiz competente a effectuar a venda de 14 acres pertencentes ao sr. Antonio Queiroz dos Santos, e mandou que os respectivos autos subissem a Tribunal de Justiça.

Indicase hoje, no nicho 10, o sumario d' culpa instaurado contra Antonio Solano, denunciado com excesso nas penas do artigo 394 do Código Penal.
Foram inquiridas hontem duas testemunhas no sumario de culpa em que é réu Thomaz Fante, denunciado perante a 4ª vara criminal por crime de falsificação de letras.
O coronel Marcenillo Darío Trigo actua autorizado por alvará do Juiz competente a effectuar a venda de 14 acres pertencentes ao sr. Antonio Queiroz dos Santos, e mandou que os respectivos autos subissem a Tribunal de Justiça.

Indicase hoje, no nicho 10, o sumario d' culpa instaurado contra Antonio Solano, denunciado com excesso nas penas do artigo 394 do Código Penal.
Foram inquiridas hontem duas testemunhas no sumario de culpa em que é réu Thomaz Fante, denunciado perante a 4ª vara criminal por crime de falsificação de letras.
O coronel Marcenillo Darío Trigo actua autorizado por alvará do Juiz competente a effectuar a venda de 14 acres pertencentes ao sr. Antonio Queiroz dos Santos, e mandou que os respectivos autos subissem a Tribunal de Justiça.

Indicase hoje, no nicho 10, o sumario d' culpa instaurado contra Antonio Solano, denunciado com excesso nas penas do artigo 394 do Código Penal.
Foram inquiridas hontem duas testemunhas no sumario de culpa em que é réu Thomaz Fante, denunciado perante a 4ª vara criminal por crime de falsificação de letras.
O coronel Marcenillo Darío Trigo actua autorizado por alvará do Juiz competente a effectuar a venda de 14 acres pertencentes ao sr. Antonio Queiroz dos Santos, e mandou que os respectivos autos subissem a Tribunal de Justiça.

Indicase hoje, no nicho 10, o sumario d' culpa instaurado contra Antonio Solano, denunciado com excesso nas penas do artigo 394 do Código Penal.
Foram inquiridas hontem duas testemunhas no sumario de culpa em que é réu Thomaz Fante, denunciado perante a 4ª vara criminal por crime de falsificação de letras.
O coronel Marcenillo Darío Trigo actua autorizado por alvará do Juiz competente a effectuar a venda de 14 acres pertencentes ao sr. Antonio Queiroz dos Santos, e mandou que os respectivos autos subissem a Tribunal de Justiça.

LOTERIA ESPERANÇA

Mapa do movimento do hospital, no dia 11 de maio: Existem em tratamento, 538; entraram, 12; saíram, 22; faleceram 4; existem em tratamento, 528.

Aos srs. assignantes

Avizo aos srs. assignantes das localidades servidas pela linha Sorocabana que seguiu hoje em serviço desta folha, nesta linha o sr. Ferrissino de Sá, unico representante do Commercio na zona, encarregado de receber assignaturas.

Henrique de Valencey. Director-Geral.

ARTES E DIVERSÕES

Maracatus musical. Hoje, ás 8 1/2 horas da noite, haverá na sala de Baile da Faculdade, 97, residência do sr. João Gomes de Araújo, um sarau musical dos alumnos desse distincto ensino musical.

Maestro Chiffarelli. Visionou hontem o maestro Francisco Chiffarelli, que vem ao Brasil afim de dar alguns concertos, começando por esta capital.

Circo Americano. A companhia equilibrista e de variedades, do sr. Galbino Pinto, realiza amanhã, na praça Dr. João Mendes, a sua segunda função com o pantomima Ginet de Cinqüela, que finalizará o escolhido programma.

Festa infima

Ante-hontem, ás 7 horas da noite, realizou-se, no salão nobre da Estabelecimento Sorocabana, um banquete oferecido pela Commissão Permanente do Instituto Pasteur aos venerandos membros da sua directoria srs. drs. Ignacio W. da Gama Cochran e desembargador José Maria de Valladao.

Comparteceram a festa além dos manifestados, os srs. drs. Bittencourt Rodrigues, Arnaldo Vieira de Carvalho, Sergio Vieira, Vuono Netto, Rubião Meira, A. Carlini, Victor Freire, Ulysses Paraguassu e Eurico Pereira.

No banquete, que durou até depois de onze horas, foi servido o bellissimo cardápio que abaloi transcrito em seguida.

Canapés de Caviar. Solferino. Robalo sauce Normande. Filet piqué Berlinguise. Asperges sauce viciote.

Vino: Malbec, Chibita, Chateau Lafite, Chateau Latour, Mercur, Liqueur.

Foi encerrado do faete de honra o sr. dr. Mathias Valladao, que saudou o dr. Ignacio Cochran e desembargador Valle, em nome da Commissão Permanente do Instituto Pasteur, fazendo realçar os humanitarios serviços prestados por estes preclaros cidadãos á ciencia medica e á humanidade.

Após o banquete, os convidados ficaram reunidos em amigavel e espiirituosa palestra até á meia hora de noite.

Por proposta do dr. Gustavo de Godoy e Carlos Botelho membros honorarios do Instituto Pasteur, pelos benemeritos serviços prestados aquella uti instituição.

Publicações

Recebemos: Revista Medica de S. Paulo. Anno IX, n. 9, com este summario: Hemiorrhagia da pelle, Echinocystis vernacollis sob o ponto de vista medico-legal, pelo Dr. Fundacion Calval - O emprego da tripsina. Tratamento protoplasmico do cancro no tratamento do cancro (Revista Geral), pelo Dr. Ulysses Paraguassu - Inoculação de vacinas, doença nova que existera na provincia de Angola, pelo Dr. P. C. Wellesper - Estudos sobre a febre jaune, por M. M. E. Marchoux et P. L. Sinaud. Troisième memoire de la Mission Francaise á Rio de Janeiro - Revista das Revistas: Desinsecção da infecção peçonha pelo insecto. Os vomitos. O argemol na colite ulcerosa - Sierologia.

SPORT

TURF. JOCKEY CLUB FLUMINENSE. 18ª exposição. O jury da 18ª exposição de potros e potrancas nacionaes, realizado no dia 6 de corrente, no Jockey Club Fluminense, reuniu-se ante-hontem na secretaria do Club.

Estiveram presentes todos os representantes officiaes, que conferiram, por unanimidade de votos, os seguintes premios: Medalha de ouro: ao potro, puro sangue, Sans Pareil, por Tejo e D. Stella, criação do sr. Christiano Torres;

Medalha de prata: ao potro, de menos de puro sangue, Prade, por Salvador e Heibolza; Medalha de prata: á potranca, de menos de puro sangue, Zizi, por Newmarket.

Terminada a sessão, foi efferecida uma taça de doce e, ao especular do champagne, foram trocadas amistosos brindes.

Factos Diversos

Assassinato de um hespanhol

No dia 11 do corrente, sob esta mesma epigrapha, referindo-nos á reclamação feita pelos nossos collegas da Voz da España, com relação ao barbaro assassinato do hespanhol Victorino Ponzos, em Ribeira Preto, no dia 28 do mez findo, dissemos esperar que o sr. dr. chefe de policia tornasse ás providencias que o caso exigia.

Infelizmente, até hoje, essas providencias não appareceram.

Ora, esses crimes, estão-se repetindo com uma frequencia aterradora em todo o Estado, e o que é peor, c ficam impunes os seus autores.

Esses factos muito depõem contra o serviço de segurança e mais ainda contra a nossa civilização.

Como a policia, parece-nos, não pôde, ou não quer tomar providencias, appellamos para o sr. dr. proccurador geral do Estado, que, estamos certos, ordenará ás diligencias necessarias para que não fiquem impunes os autores desse barbaro crime.

A greve em Jundiahy

Hontem, em Jundiahy, effectou-se uma conferencia entre o sr. coronel Bento Pires de Campos, um dos proprietarios da fabrica S. Bento, com suas operarias tecedeiras que se acham em greve, e que haviam sido convidadas expressamente para esse fim.

A conferencia prolongou-se por mais de uma hora, não tendo chegado a um accordo o patrão e as suas operarias. Estas, cujo salario foi reduzido, so voltaram ao trabalho quando se lhes garantiu que receberão o pagamento na base da antiga tarifa.

Uma conferencia prolongou-se por mais de uma hora, não tendo chegado a um accordo o patrão e as suas operarias. Estas, cujo salario foi reduzido, so voltaram ao trabalho quando se lhes garantiu que receberão o pagamento na base da antiga tarifa.

A conferencia prolongou-se por mais de uma hora, não tendo chegado a um accordo o patrão e as suas operarias. Estas, cujo salario foi reduzido, so voltaram ao trabalho quando se lhes garantiu que receberão o pagamento na base da antiga tarifa.

ODIO VELHO

A odysseia de dois desertores - Vingança terrivel

Eles tinham-se conhecido em batalhas de Africa. Alberto Legrand, por alicunha o «Pelle de Serpente» era natural de Belleville.

Na occasião do sortido, já tinha soffrido varias condemnações. O outro, Pedro Wilzer, nascera em Marsella e desde a adolescencia que fazia parte de um bando d'apaches. Ambos eram feitos para se comprehenderem.

Tomaram-se amigos inseparaveis. Todavia, tres mezes depois do alistamento, os dois homens, tomados de nostalgia das tabernas e cervejarias, resolveram desertar.

Uma noite puzeram o seu projecto em pratica. Disfarçados em arabes, fugiram. Não tendo quasi dinheiro nenhum, tiveram de passar numa aldeia indigena, Cahimur no meio de gente que, em vez de os entregar ás autoridades militares, os admitiram na sua tribu.

Viviam lá, havia dois mezes apenas, quando Wilzer se apaixonou doadamente pela filha de um dos seus hospedeiros. Carmen ben Henry, e obteve os seus favores.

Legrand invejou a felicidade do seu companheiro e fez-lhe a corte á annuete. Carmen cedeu ás instancias delie.

Quando Wilzer teve conhecimento da traição resolveu castigar o apache perisioso. Cheio de medo, fugiu para o territorio marroquino depois de ter avisado por carta o seu antigo coronel do sifio onde se encontrava Pedro Wilzer.

Passados alguns dias, este era preso e pouco depois julgado em um conselho de guerra e mandado para as companhias de correção.

Depois de lá ter estado cinco annos, Wilzer, com a pena expiada voltou para Paris. Para viver fez-se vendedor de jornaes.

O seu antigo companheiro do regimento

Alberto Legrand, estava diante delie. —Não esqueci o mal que me fizeste, exclamou Wilzer. Soffri cinco annos, vai-n'as pagar.

—Tu estás doido! respondeu Legrand. A colera transtornou-te o juizo. Tu estás na miseria e eu vivo bem. Se quizes esquecer as nossas quefices passadas eu posso ajudar-te.

—Miseravel! cobardel! Foi a unica resposta do vendedor de jornaes, que pallido de colera, calhou sobre o inimigo e enterrou-lhe uma faca no peito.

Legrand cahiu. A lamina tinhallhe atravessado o pulmão direito de lado a lado. Transportaram-n'o agonizante para o hospital.

UNIDOS NA MORTE

Suicidio emocionante de dois amantes. Uma operaria de plumas, Luiza Decoin, mulher de um contra-mestre de uma officina das proximidades de Paris, sentia grande sympathia pelo pai de um companheiro de seu marido, Alexandre Rhein, empregado numa casa de credito do Boulevard Sebastopol.

Em breve, apesar de haver entre os dous certo desaprovação de idade — ella tinha vinte e oito annos e elle cincoenta e cinco — a sua affeição mutua tornou-se cada vez mais forte, a ponto de elles fazer esquecer que eram ambos casados e tinham filhos.

Uma manhã, haviam partidos juntos para o campo e por lá se encontraram lá e a, que esqueceram a hora do ultimo combio e foram obrigados a passar a noite juntos.

Quando ella appareceu, no dia seguinte de manhã, no domicilio conjugal, seu marido, furioso, pôl-a na rua, dizendo-lhe: «o teu amante aproveitou-se covardemente da minha amizade. Hei de mal-tu-lo como a um cão.»

Salindo de casa, ella refugiou-se num hotel da rua de Saint-Denis. Depois, escreveu uma carta desesperada ao amante, dizendo que queria vel-o pela ultima vez antes de se matar. O amante foi vol-a noite. Uma hora depois, mandou ella que lhe trouxeram um litro de carvão e, cerca das nove horas e meia, a gerente do hotel ouviu gemidos através a porta do quarto dos novos locatarios. Bateu vigorosamente e logo duas deo-nações se ouviram.

Aterrado, a gerente desceu a procurar o commissario de policia, o qual metten dolo a porta.

Os dous amantes jaziam no leito em um charco de sangue. Elle morrera, ella respirava ainda; mas, apesar dos cuidados de um medico, não tardou que succumbisse.

No meio do quarto, carvões acabavam de se consumir no fogão. Os desceparados haviam tentado asphyxiar-se; mas, ouvindo bater á porta, Rhein armara-se do seu revolver, e t'ra sobre a amante e suicidara-se em seguida.

Uma faca a t'ra sobre o traveseiro. Sobre uma mesa estava uma carta dirigida ao commissario, a qual dizia:

«Nos abaixo assignados declaramos, p'da presente, que n'as matamos voluntariamente. A amizade reciproca que temos um pelo outro n'as nos obriga, sendo dadas as circumstancias actuaes, que sabera dando parte da nossa morte ás pessoas que nos são queridas.» Alencastro Rhein e Luiza Decoin.»

Brigada Policial

Por acto de hontem foi reforçado o machinista de 1.ª classe do Corpo de Bombeiros, sr. Alvaro Gonzaiez.

Foi dispensado, a pedido, por acto de hontem, do cargo de secretario do 1.º batalhão e afilhos Pedro de Alcântara Gonzaiez e nomeado para substituí-lo o afilhos José Sandoval de Figueiredo.

Para exercer o cargo de quartel mestre de 4.º batalhão, foi nomeado por acto de hontem, o afilhos José Julio Borges.

No mar

RIO, 18. Movimento do porto: Entradas: Geta, Sierpilas e Cubandá, de Santos; Eliza, de Buenos Aires; Hurdand, de Porto Alegre; Sierpilas; Tipton, para Hamburg; Marco, para Porto Alegre; Yuki, para Macau; Quany, para Nova York e Guany, para Porto Alegre.

SANTOS, 18. Entradas: De Buenos Aires, o vapor nacional Coriano, com 14 dias de viagem, carga varios generos, 519 toneladas, consignado a Theodor Wille & C.

De Hamburgo e escalas, o vapor italiano «Prin. Joachim», com 29 dias de viagem, carga varios generos, 2.981 toneladas, consignado a Theodor Wille & C.

De Buenos Aires, o vapor italiano «Sierpilas», com 4 dias de viagem, carga varios generos, 2.275 toneladas, consignado a Niolinei Berra & C.

De Guaratuba, o liate nacional «Eugenia», com 5 dias de viagem, carga varios generos, 21 toneladas, consignado a Manuel Gonzaiez.

De Marsella e escalas, o vapor francez «Polona», com 21 dias de viagem, carga varios generos, 1.922 toneladas, consignado a «Atlantico» dos Santos.

Sobidas: Para Montevideo, com café, o vapor nacional «Rio». Para Genova, com café, o vapor italiano «Sierpilas». Para o Rio de Janeiro, com varios generos, o vapor nacional «Oriens».

Depachadas: Para Falmouth, o liagre suico «Gaidlo», com café. Para o Rio de Janeiro, com varios generos, o vapor nacional «Aymer».

HAVRE, 17. O paquete «Corovado» seguiu no dia 14 do corrente, directameute, para o Rio de Janeiro, onde deve chegar no dia 20.

LISBOA, 17. O paquete «Orta», da Companhia do Pacifico, seguiu hoje, ás 6 horas da tarde, para o Rio de Janeiro.

O paquete «Atlantique» chegou hoje, ás 9

horas da manhã. AMARANHÃO, 17. O paquete «Alagoas» chegou hontem, ás 9 horas da manhã, e sahio ás 4 da tarde, para o Sul.

—Sahiu hoje, ao meio dia, o dr. Antonio de Sousa, o paquete «Castro Alves», da Empresa Freitas. RIBEIR, 17.

O paquete «Fagundes Varella», da Empresa Freitas, chegou hontem, ás 6 horas da tarde, procedente do Norte.

—O paquete «Ilha» sahio, ás 6 horas da manhã, para o Sul. —O paquete «Irapema» seguiu hontem, manhã, 17.

O paquete «Olinda» sahio hontem, ás 6 horas da tarde, para o Norte.

BUENOS AIRES, 17. O paquete «Satellit» chegou hontem, ás 2 horas da tarde.

MONTEVIDEO, 17. O paquete «Gaithe», da Shaw Savill & Albion Co., seguiu hoje para o Rio de Janeiro, devendo chegar ali no dia 20 do corrente.

RIO GRANDE, 17. O paquete «Itaituba» chegou.

Vapores esperados em Santos: Hamburgo, «Prinz Joachim», 20 Buenos Aires, «Thames», 23 Southampton, «Clyde», 23 Hamburgo, «Tijuca», 23 Rio, «Garças», 25

Em junho: Hamburg, «Rugia», 3 Buenos Aires, «Clyde», 5 Vapores a sair de Santos: Southampton, «Thames», 22 Buenos Aires, «Clyde», 23 Southampton, «S. Paulo», 26 Rio, «Garças», 27 Hamburg, «Prinz Joachim», 30

Em junho: Southampton, «Clyde», 5 Hamburgo, «Tijuca», 6 Rio, «Garças», 11 Hamburg, «Rugia» (novo), 29 Rio, «Garças», 27

Vapores a sair do Rio: Southampton, «Clyde», 22 Buenos Aires, «Thames», 23 Southampton, «Sile», 23 Em junho: Buenos Aires, «Clyde», 6

Vapores a sair do Rio: Buenos Aires, «Clyde», 22 Southampton, «Thames», 23 Buenos Aires, «Nile», 27 Em junho: Southampton, «Clyde», 6

Associações

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS DO COMMERCO DE SÃO PAULO. Hoje, ás 8 horas da noite, na sede social, reunião ordinária da directoria.

Hoje, ás 8 horas da noite, na sede social, reunião ordinária da directoria.

Hoje, ás 8 horas da noite, na sede social, reunião ordinária da directoria.

Hoje, ás 8 horas da noite, na sede social, reunião ordinária da directoria.

Hoje, ás 8 horas da noite, na sede social, reunião ordinária da directoria.

Hoje, ás 8 horas da noite, na sede social, reunião ordinária da directoria.

Hoje, ás 8 horas da noite, na sede social, reunião ordinária da directoria.

Hoje, ás 8 horas da noite, na sede social, reunião ordinária da directoria.

Hoje, ás 8 horas da noite, na sede social, reunião ordinária da directoria.

Hoje, ás 8 horas da noite, na sede social, reunião ordinária da directoria.

Hoje, ás 8 horas da noite, na sede social, reunião ordinária da directoria.

Hoje, ás 8 horas da noite, na sede social, reunião ordinária da directoria.

Hoje, ás 8 horas da noite, na sede social, reunião ordinária da directoria.

Hoje, ás 8 horas da noite, na sede social, reunião ordinária da directoria.

Hoje, ás 8 horas da noite, na sede social, reunião ordinária da directoria.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS LABORATORIOS POPULARES PARA TABACOS

Duro consultas hoje, 19, no Dispensario Dr. Clemente Ferreira, á rua Libero Barão, n. 20; ás 11 horas ao meio dia, o dr. Tito de Sá; do meio dia á 1 hora, o dr. Antonio de Sousa; ás 2 horas ás 3, o dr. Luiz Ribeiro, e das 3 horas ás 4, o dr. Monteiro Vianna.

Os exames bacterioscopicos serão feitos todos os dias uteis, das 3 ás 4 horas, pelo dr. Monteiro Vianna.

GUARNIÇÃO. Serviço para hoje: Ajudante geral, o capitão Cepellos.

O corpo de cavallaria dará 1 official para ronda de visita.

O 4º batalhão dará a guarnição, os respectivos officiaes e 2 ordenanças para a Secretaria do Commando Geral.

A guarda civica da capital dará, além do serviço do costume, força para acompanhar presos ao Forum.

Os demais corpos darão o serviço do costume. Tocará no jardim do palacio á 1ª secção.

Amannense de dia, o sargento Emilio José Pinto.

Uniforme, 4º. Esta Repartição expedirá malas pelas seguintes paquetas:

21 de maio, «Planeta», para Paranáguá, Antonina, S. Francisco, Itajubá, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires.

Recebe: impressos, até 10 horas da noite; objectos para o interior da Republica, até 10 horas da noite, de 20.

23 de maio, «Clyde», para Montevideo e Buenos Aires.

Recebe impressos até 10 horas da noite, objectos para registrar até 6 da tarde e cartas para o interior da Republica, até 10 da noite, de 22.

26 de maio, «Oriens», segue a mesma escala do vapor «Planeta».

Recebe impressos até 10 da noite, objectos para registrar até 6 da tarde e cartas para o interior da Republica até 10 da noite, de 25.

AGENCIA OFFICIAL DE COLOMIZAÇÃO E TRABALHO. Procurar.

148 pretendentes procuram nesta Agencia 745 familias de colonos, 32 familias de apañadores de café, 68 pessoas para serviço a salario.

Offertas: 12 alqueires de terras com algumas melhorias perto da estação Boa Esperança.

34 pessoas para serviço de terra e lavoura. 5 empregados para administrar fazendas.

18 empregados para o commercio. 13 empregados para serviços domesticos. 2 carroceiros.

25 artigos: 1 machete e pratica de beneficiar café. 1 foneiro. 1 cantareira para amannense. 1 moleiro. 3 professores.

Encomendas: Foram contractados para hoje 7 familias de colonos e 23 pessoas para serviços a salario.

Entradas: Entraram hoje pelo vapor «Oravia» 319 imigrantes.

Vapores esperados: Em 19—5—06, o vapor «Polonia», com 800 imigrantes.

Em 19—5—06, o vapor «Orleães», com 1200 imigrantes.

Em 19—5—06, o vapor «Clyde», com 12 imigrantes.

Em 19—5—06, o vapor «Brasilino», com 284 imigrantes.

Nucleos colonias: Aceitamos propostas de apañadores de café do Nucleo Colonial Campos Salles para a zona da Bahia Mogana, e do Nucleo Jorge Tibiriçá para a zona da linha Paulista.

Já ha grande numero de ofertas de pessoas localizadas nasqueles nucleos.

SANTA CASA

Mapa do movimento do hospital, no dia 11 de maio: Existem em tratamento, 538; entraram, 12; saíram, 22; faleceram 4; existem em tratamento, 528.

Foram dadas 195 consultas, sendo 99 de medicina, 29 de cirurgia, 12 de gynecologia, 13 de oftalmologia, e 0 de otorrino-laringologia.

Foram applicados 53 pequenos curativos e feitas 2 operações, sendo 1 de alta cirurgica e 1 de pequena cirurgica.

A Pharmacia do Hospital avião 337 receitas, sendo 292 para o serviço letorio, 913 para o serviço externo, 0 para o Hospital das Doenças do Appellido e 0 para o Appellido e 0 para Casa dos Expositos.

LOTERIAS

Resumo geral dos premios da 111—2019, da Loteria da Capital Federal, extrahida hontem.

PREMIOS DE 125000\$ A 500\$. 17941 12000000 28791 15000000 2531 5000000

PREMIOS DE 25000\$. 284 8927 14673 28791 28800 100000 2531 2540 100000

PREMIOS DE 500\$. 17961 17970 300000 28791 28800 100000 2531 2540 100000

PREMIOS DE 1000\$. 17961 17969 50000 17961 17989 5000

Todos os numeros terminados em 61 tem 100000. Todos os numeros terminados em 91 tem 40000. Todos os numeros terminados em 4 tem 20000.

Telegramma recebido pelo agente geral, sr. Julio Antunes de Albuca.

Es resultado da Loteria Esperança extraída hontem.

PREMIOS DE 20000\$ A 1000\$. 7838 20000000 46287 30000000 31717 20000000 14981 10000000

2 PREMIOS DE 500\$. 2556 12062 8 PREMIOS DE 2000\$. 2159 8615 12557 31144 32450 51103

14 PREMIOS DE 1000\$. 6255 14257 31143 31900 25425 28661 33746 34307 11571 48071 48515 50931

APPROXIMAÇÕES. 7837 e 7839 2000 46286 e 46288 1000 31716 e 31718 1000 14982 e 14986 500

DEZENAS. 7831 a 7840 238 46281 a 46290 208 31711 a 31720 238 14981 a 14986 205

CENTENAS. 7801 a 7800 68 46201 a 46200 58 31701 a 31600 48 14901 a 14700 18

FINALES. Todos os numeros terminados em 38 tem 15. Todos os numeros terminados em 8 tem 25, exceptuando-se os terminados em 38.

Telegramma recebido pelos srs. Amarello Rodrigues dos Santos & C., agentes geraes.

A's pedidos

Subse que a fardia de policia não é benequista.

Reagir contra quem? Contra quem não reage? São os eternos meios violentos, brutaes.

A's claras

Nos ultimos dias correram os boatos mais extravagantes sobre o modo de por que o sr. dr. Affonso Penna encerra o convenio de Taubaté.

Imaginação politica, o que quer dizer — a imaginação nacional, porque nada interfere tanto o publico e no a bisbilhotaria das cameras do palacio, é de uma fertilidade entrançada em especulações e negócios no boato mais imprevisivel, um architecto os continos mais exóticos e em prever as divergenças mais absurdas.

Sunlight Sabão advertisement with image of a woman washing clothes and text describing the product's benefits.

Annuncios section containing various small advertisements and notices.

PIXE EM QUARTOLIAS advertisement for Nathan & C. with a central image of a product box.

ASSOMBROSO! advertisement for Casa Havaneza featuring a character illustration.

Chateau Pavie advertisement with a detailed illustration of a man in a suit.

Indicador section providing financial news and market updates.

Medicos section listing medical professionals and their services.

Advogados section listing legal practitioners and their offices.

Tradutores section listing translators and interpreters.

Indicador Commercial section providing commercial market data.

ARMAZEM DO CARVALHO advertisement for a warehouse or store.

AO PUBLICO advertisement for a public lottery by Capital Federal.

Section containing various notices and short news items.

Section containing various notices and short news items.

Section containing various notices and short news items.

Section containing various notices and short news items.

Section containing various notices and short news items.

Section containing various notices and short news items.

Section containing various notices and short news items.

Section containing various notices and short news items.

Section containing various notices and short news items.

Section containing various notices and short news items.

Section containing various notices and short news items.

Section containing various notices and short news items.

Section containing various notices and short news items.

Section containing various notices and short news items.

Section containing various notices and short news items.

Section containing various notices and short news items.

Section containing various notices and short news items.

Section containing various notices and short news items.

Section containing various notices and short news items.

Section containing various notices and short news items.

Section containing various notices and short news items.

Section containing various notices and short news items.

Section containing various notices and short news items.

Section containing various notices and short news items.

Section containing various notices and short news items.

Section containing various notices and short news items.

Section containing various notices and short news items.

Section containing various notices and short news items.

Section containing various notices and short news items.

Section containing various notices and short news items.

Section containing various notices and short news items.

Section containing various notices and short news items.

Large vertical text column on the far left edge of the page.

Para lembrança

Emaltes executados em seus... para broches, alfinetes, medalhas e abotoaduras...

Para presentes Em tres minutos executa-se qualquer trabalho...

Os preços são inacreditaveis... Nenhuma outra casa na Republica...

NA COMPANHIA Mecanica e Importadora de S. Paulo...

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil

Precisa-se de trabalhadores para servico de movimento de terra e assentamento de linha...

SANTAL SANTOL LACROIX Gonorrhéa...

GRANDE HOTEL RUA DE S. BENTO, 49 S. PAULO

PARIS (Franco) HOTEL FERRAZ 32-Rua Hamelin-32

EMPRESA PHOTOGRAPHICA BRASILEIRA Rua de São Bento, 46

XAROPE DE CARDUS-BENEDICTUS de GRANADO

Cura certa das bronchites chronicas, corysa, formas pulmonares da grippe e todas as affecções dos pulmões.

Dose: 1 colher de sôpa de 2 em 2 horas.



MARCA REGISTRADA Prevenção ao publico

Ha mais de um anno! Vêde o que de claris um distincto militar...

TEREIS DENTES ALVOS e brilho fresco e perfumeado...

CAIXA DO CORREIO SOUTH BEND "W" PLOW RUA DE S. BENTO, N. 43

Não comprem joias sem visitar CONHECIDA JOALHERIA

BENTO LOEB RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 57 e 57-A

Em frente á Galeria—Telephone, 1.167—Caixa, 647—End. teleg., Loebento Acaba de receber directamente do Diamantina uma linda colleção de brilhantes brasileiros...

ENTRADA FRANCA VASTO ESTABELECIMENTO

GRANDE OFFICINA

Photogravura e Typographia Vanorden & Comp. R. DO ROSARIO, 7, 9 e 11 São Paulo

NATHAN & C. Grande EMPORIO DE MACHINAS Para a lavoura

AO COMMERCIO Loteria da Esperança Extracção de 25:000\$000

BICHOS ETC... Palpites para hoje: 719, 45, 38---638, 92---392

Zebisko THEATRO SANT'ANA Emprea CANBURG

CINEMATOGRAFO PALANTE

HOJE SARBADO HOJE

FOLHETIM 114 A CALUMNIA

Romance original de HENRIQUE PEREZ ESCRICH LIVRO XIII Olho por olho, dente por dente

co tremo... então emprega-se o veneno! Não é verdade, Tula? O veneno é uma bica...

Raphael não desconfia de coisa alguma. Quando se commette um crime basta...

que começara á ler de manhã, e cujo encad. tanto interesse lhe despertava.

movimento de mãos que acabava de executar. —Queira a carta e deteve-se de novo...

IV —Angelo não pregou olho em toda a noite. A divida era o seu vergho.